

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso Patriotico e Litterario

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO IV—«—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—«—NUMERO 149

ASSIGNATURAS: NO MUNICIPIO, POR ANNO 4\$000; FORA DO MUNICIPIO 6\$000

ESCUDO SOCIAL

Coronel Ceciliano

Justo foi o preito de gratidão prestado, pelo Municipio, ao nosso venerando chefe—coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, que, ha 16 annos, acha-se a frente da politica desta circunscripção, guiando-a, com inextinguível zelo e tino, sem odios; mas com rigorosa selecção. Foi, inegavelmente, simples e modesta; porém de expressiva significação e alcance.

A denominação da «Rua coronel Ceciliano», a uma das mais centraes e concorridas desta villa, foi o pagamento de uma divida moral e sagrada áquelle cidadão illustre, por muitos títulos, pelo muito que tem feito de benemerencia moral e material, não só como politico, mas, igualmente, como particular, propugnando, sempre, para manutenção da concordia, paz e bem estar, entre todos o filhos desta região. Em quanto, em municipios outros, vemos o ciúme e a ambição dividindo os seus membros, que separam-se, atassalham-se e gladiam-se, aqui, gozamos de uma paz real e imperturbavel.

E' que o nosso chefe, educado, desde o verdor dos annos, na escola da democracia, jamais procurou tolher a liberdade politica d'aquelles que lhe faziam opposição, resultando desta generosa tolerancia, lealdade e respeito a lei, a unificação de todos n'um só; de sorte que o municipio, hoje, unido tornou-se vigoroso e respeitavel pelos chefes centraes e com capacidade para repellir, com hombridade, á candidatos que, por acaso, contra a sua vontade, queiram impor os governos do Estado ou da União.

—
Eis o resumo da festa realisada, no maior dia desta localidade, o onomastico do Padroeiro, que, ao mesmo tempo, rendendo culto á um dos seus filhos mais directos, serve de estímulo e lição para a sociedade hodierna e vindoura:

A's cinco horas da tarde, congregado o «Grupo Victoria», em casa de seu amphytrião, o capitão José Augusto da Silveira, ao som de um debrado e acompanhado por alguns populares, desfilou em direcção ao edificio da «Cooperativa Agrícola», em cujo angulo achava-se assentada a placa marmorea.

Ahi, agrupados, alem de muitos convidados, pessoas gratas e curiosos, achavam-se o sr. Intendente—Padre José Lourenço, Commissario—major Manuel Francisco dos Prazeres, drs. Julio B. de Queiroz—juiz preparador do termo, Cyrillo Nunes Leal—preparador de Nazareth, Rosendo Pinto—delegado da hygiene e medico da camara, Theophilo Pinheiro—escrivão dos feitos civis e criminaes, e os sears. Francisco Borba,—collector geral e estadual, Augusto Lobo—tabellião de notas, capitão José Borges—supp. do preparador, João Antonio—promotor adjuncto da comarca, João Borges—presidente do Concelho municipal, capitães Angelo Lima, José Severino, Lemos e Te. Lino José Fernandes—concelheiros do municipio, major Reinaldo José Pereira, capitão José Tiburcio de Souza e o tenente José Antonio da Silva, 1.º, 2.º e 3.º. juizes de paz, o sr. intendente municipal convidou ao sr. major commissario de policia para rasgar o véo, que encerrava a placa, declarando, em seguida, denominado o trecho da rua que parte da embocadura da praça da camara a do Cruzeiro «Rua Coronel Ceciliano.» Depois de ouvida a saudação pelo «Grupo Victoria», que confundia-se com o atoar de girandolas de foguetes que fendiam os ares, vivas e palmas, tomou a palavra o dr. Cyrillo Nunes Leal, que produziu bonita allocução, enaltecendo as virtudes peregrinas do sr. coronel Ceciliano, a quem o municipio, representado pelo seu concelho, tinha dado uma prova altisonante, prova que, até aquella data, não tinha sido dado a nenhum dos muitos filhos illustres que pester.

Novas saudações fez-se ouvir por parte da «Victoria» e do povo que estacionava em frente a Cooperativa.

Ao silenciar assomou a demi-fenêtrada saleta lateral da Cooperativa o coronel Ceciliano e, depois do succinto agradecimento, ergueu vivas ás autoridades constituidas do Municipio, e, nominalmente, ao Intendente Municipal, ao patriotico Concelho, aos integros juizes preparadores deste e do termo de Nazareth, aos estreitos laços que unem os dous municipios da

comarca, representado pelo povo sanphelipense ali congregado ao povo maragogipano; sendo delirantemente applaudido.

Aos manifestantes foi, pelo manifestado, offerecido, na cervejaria da Cooperativa, um copo de cerveja, trocando-se por essa occasião amistosos brindes.

A FESTA

No dia 1.º do corrente, teve lugar, na Igreja Matriz, a festa do nosso Padroeiro São Felipe, pregando ao Evangelho o orador sacro Padre Diogo Vaz Lordello, coadjutor encarregado da Freguezia de N. Senhora do Desterro do Outeiro Redondo. Por causa da chuva abundante que cahiu sobre esta villa a procissão só teve lugar, no dia immediato, pela manhã.

O numero dos fiéis foi, relativamente, diminuto.

Houve leilões de prendas no Domingo e na 2.ª feira, que estiveram bastante frios.

A nossa orchestra esteve regular pelo contingente de musicos da Dois de Julho, que, generosamente, se prestaram. Algumas ruas, principalmente, a da Baixinha, coronel Ceciliano e D. Macedo Costa, estavam embandeiradas, com flamulas emblematicas das sociedades musicas Terpsichore e Dois de Julho, destacando-se, entre todas, o castello terpsichoriano de cujas ameias pendia uma grande bandeira vermelha, tendo, no centro, um escudo, cortado por uma zona com a inscripção em letras douradas—Terpsichore.

O grupo «Victoria» vindo, em passeio, de Maragogipe, fez sua entrada ás 8 horas da noite na vespera da festa, á foga cambiantes, sendo recebido, indistinctamente, com foguetes.

Na terça-feira, antes de retirarem-se, os passeantes fizeram suas despedidas as pessoas mais gradas desta villa, inclusive a nossa redacção, sendo recebidos gentil e gallardamente.

Missa Conventual

No domingo proximo, deixará de celebrar, na Igreja Matriz, o rmo. vigario da Freguezia por ter de ir a serviço parochial ao arraial de S. Roque.

Visitas

Vieram trazer-nos, esta semana, um abraço o nosso distinctissimo amigo dr. Cyrillo Nunes Leal e o nosso collega do «Gladiador» Cornelio Florentino de Souza.

Agradecido.

Recemnacido

No dia 28 de Abril, o nosso Director teve a felicidade de oscular o primeiro filhinho do seu consorcio, que, amanhã, receberá na pia baptismal, o nome de Lindaure, sendo padrinho o dr. Theophilo da Costa Pinheiro

e a signorita d. Fausta Amalia de Souza Santos.

Enviamos ao joven par sinceros parabens, desejando que as graças caiam, abundante, sobre o coraçãozinho daquella que faz parte de suas almas.

Mez Mariano

Os exercicios do mez mariano, que estão se realisando, na nossa Igreja Matriz, da Ave-Maria, teem sido bastante concerridos.

A missa e procissão terão lugar, no dia 2 de Junho.

Ao dr. Theophilo Pinheiro tem sido remettidos os seguintes donativos para cerea:

Coronel Florentino Borges	40,000
João Borges	5,000
Dr. Joaquim Rosendo Pinto	2,500
Capitão José Antonio de A. Costa	2,500
Coronel Ceciliano Gusmão	2,500
Dr. Julio Borges	2,500

Somma 21,500

Pede-se as pessoas que desejarem, voluntariamente, concorrer para as despesas necessarias enviar ao mesmo dr. a esmola com a declaração do offertante.

«O Paladino»

Do prospero e futuro municipio de Jequié, recebemos o primeiro numero do PALADINO, que veio supprir a lacuna deixada, na imprensa, pelo desaparecimento do sympathico Jernal «O Jequié».

Ao joven collega desejamos que no seu tribar encontre sempre uma via-lactea de felicidade a par da protecção de bons assignantes.

Banda musical

Projecta-se, n'esta villa, a creação ou reorganisação de uma sociedade orpheica, sob o suggestivo nome de Cavalleiros Molicos Sanphelipenses.

Nós que já possuímos uma banda musical bem regular, em tempos idos, é justo que, hoje, em que temos subido alguns pontos na escala da civilisação, tenhamos um bem organizado corpo marcial para as nossas festas dos lares e politicas.

A idéa tem sido bem aceita.

Professora da Conceição Velha

O sr. Intendente Municipal considerou de nenhum effeito a nomeação feita de d. Arthemisia Alves do Couto, para reger a cadeira mixta da Conceição Velha, nomeando em seu lugar a alumna mestra d. Durvalina Gonçalves dos Santos, que, consta-nos, virá na semana proxima assumir a cadeira.

Alistamento

Pessoas que teem requerido a inclusão no alistamento eleitoral a que se está procedendo pelo decreto 5391 de 12 de Dezembro de 1904:

Até o dia 28 (15.ª sessão)

Até o dia 28 (15ª. sessão)

Dia 2 de Maio (17 sessão)

José Borges da Resurreição
José Antonio Pires
Antonio José da Neiva
Manuel Baptista Lessa
Antonio Thomaz d'Aquino
Manuel André Barretto
Francisco Antonio de Oliveira

Dia 4 (18 sessão)

Francisco Antonio dos Passos
Virgilio José dos Passos
João Maria de Oliveira
Benedicto de Souza Lemos
André Cassimiro dos Santos
Manuel dos Anjos Baptista
Francellino da Silva Lobo
Antonio Lins de Souza Lima
Antonio Porphirio de A. Sampaio
João Porphirio de Almeida Sampaio
Firmínio Cyrino Lessa
Chrisogno José Fernandes
Manuel João de Oliveira

Dia 5 (19 sessão)

Martiniano dos Santos Reis
Claudemiro Cezar da Silva
Francisco José de Souza
Francisco Antonio dos Santos
Hilario José de Sant'Anna
Antonio José de Almeida
Florencio José de Oliveira
Pedro Pinheiro Villasboas
Manuel Amelio de Andrade
José Joaquim de Sant'Anna
Tranquilino José Gonçalves
Antonio Thiago dos Reis
Somma

87

7

13

12

119

« O RISO »

Foi pela manhã do 1º dia do mez de Maio, mez em que as flores risonhas descerram os labios para receber os osculos dos *papilons* multicores e dos colibris dourados; em que, em todos os paizes, os governos dão o exemplo aos rurícolas do amor agricola; em que as crianças circulam o altar da Virgem e imitam os angelicos alados, entoando, com as cordas delicadas, sonoras e virgineas do seus delicados peitos, hymnologias a pura e perfumosa Rosa de Jericó; em que as leis meteorologicas suspendem-se, em pleno inverno, para deixar ver-se um bello sol douradinho; em que os bolbos das dhalias e afoideas, rasgando o solo, vem ostentar as bellezas das cores de suas folhas e flores—q'na poetica cidade das Palmeiras, da plumbea filha do filho de Mayença, surgiu, embalado por uma constelação luminosa de moços sonhadores, « O RISO. »

Fazem já trez annos! E o « Riso, » sempre bafejado pela affagante brisa da sorte, continúa, cercado de mil protectores, a rota brihante que encetou.

Daqui, da nossa humilde tenda de trabalho, enviamos ao « Riso » os nossos risos, que são as flores desabrochadas das alegrias do coração.

PARTE OFFICIAL

Acto n. 38

O Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, lct., tendente do Municipio de São Felipe etc.

Faço saber a todos seus habitantes que o Concelho Municipal desta Villa de São Felipe decretou, em 30 de Dezembro de 1904, sob o numero 36, a resolução a este annexa e eu sancção e mando cumprir tão inteiramente, como nella se contem. Gabinete da Intendencia Municipal da Villa de São Felipe, em 2 de Janeiro de 1905. João Antonio de Souza, Secretario. Registrado ás fls. 8 do livro de registro de leis e resoluções. João Antonio de Souza.

Resolução n.º 36 de 30 de Dezembro de 1904.

O Concelho Municipal da Villa de São Felipe resolve:

Art. 1º. Fica creado o lugar de medico da Camara Municipal

Art. 2º. Fica-lhe marcado o ordenado de 500\$000.

Art. 3º. Para o dito cargo fica nomeado o dr. Joaquim Rosendo Pinto.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho, 30 de Dezembro de 1904.

Lino José Fernandes, 1º. Secretario
Ramiro de Sant'Anna, 2º. « «

A PEDIDO

A' Philharmonica 2 de Julho!!

Dominado do maior entusiasmo ouso levantar minha humilde voz para externar, quanto n'esta occasião, sente minha alma apesar de já abatida pela idade e molestia!

SENHORES:

A sciencia sem as Artes, especialmente a Musica—da qual sou delirante apreciador—é, com certeza, uma peça de ouro fusco sem brilho, o unida esta áquelle é um diamante perfeitamente lapidado que seu brilho abala, e estremece os sentimentos humanos!!!

Nobres Artistas e insignes cavalleiros que não pouparão sacrificios para virem abrilhantar a festa do nosso Padroeiro São Felipe: Aceei-tai de minha parte os mais significativos agradecimentos, desejando-vos a continuação do vosso progresso que jamais deixareis de ter os merecidos elogios!!

Viva a disctinta Philharmonica 2 de Julho!!

Viva seu muito digno Presidente!

Viva o povo de Maragogipe por vós representado!

S. Felipe, 2 de Maio de 1905.

Francisco Florindo de Souza Noya.

A SOCIEDADE
COOPERATIVA
VENDE

Aguardente por preço sem
competencia

S. FELIPPE

CHARUTOS

VENDE--A Padaria Minerva



2.000

imprimem-se um cen-
to de cartões--nesta
typographia

Aguardente

NA COOPERATIVA vende-se em
qualquer quantidade, por preço sem
competencia.



Brinquedos para creanças
vende--Diogo de Moraes.

TYPOGRAPHIA DO ESCUDO
SOCIAL

IMPRIME TODO QUALQUER
TRABALHO DA ARTE TYPOGRA-
PHICA

S. FELIPPE